

## AULA 29

Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos em textos literários.

### QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.



#### NOTA SOBRE A BANDA

Carlos Drummond de Andrade

O jeito, no momento, é ver a banda passar, cantando coisas de amor. Pois de amor andamos todos precisados, em dose tal que nos alegre, nos reumanize, nos corrija, nos dê paciência e esperança, força, capacidade de entender, perdoar, ir para a frente. Amor que seja navio, casa, coisa cintilante, que nos vacine contra o feio, o errado, o triste, o mau, o absurdo e o mais que estamos vivendo ou presenciando.

Disponível em: <<https://rubensnobrega.com.br/2019/09/20/o-conselho-do-poeta/>>. Acesso em 11 dez. 2023.

Por meio do poema, o eu-lírico demonstra o valor humano e social

- A) da ética.
- B) da bondade.
- C) do amor.
- D) do respeito aos indivíduos.

Leia o texto abaixo.

#### O padeiro

Rubem Braga

Levanto cedo, faço minhas abluções, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento - mas não encontro o pão costumeiro. No mesmo instante me lembro de ter lido alguma coisa nos jornais da véspera sobre a "greve do pão dormido". De resto não é bem uma greve, é um lockout, greve dos patrões, que suspenderam o trabalho noturno; acham que obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido conseguirão não sei bem o que do governo.

Está bem. Tomo o meu café com pão dormido, que não é tão ruim assim. E enquanto tomo café vou me lembrando de um homem modesto que conheci antigamente. Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:

— Não é ninguém, é o padeiro!

Interroguei-o uma vez: como tivera a ideia de gritar aquilo? "Então você não é ninguém?"

Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido. Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha de uma casa e ser atendido por uma empregada ou outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro perguntando quem era; e ouvir a pessoa que o atendera dizer para dentro: "não é ninguém, não senhora, é o padeiro". Assim ficara sabendo que não era ninguém...

Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu não quis detê-lo para explicar que estava falando com um colega, ainda que menos importante. Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho noturno. Era pela madrugada que deixava a redação de jornal, quase sempre depois de uma passagem pela oficina - e muitas vezes saía já levando na mão um dos primeiros exemplares rodados, o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno.

Ah, eu era rapaz, eu era rapaz naquele tempo! E às vezes me julgava importante porque no jornal que levava para casa, além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar, ia uma crônica ou artigo com o meu nome. O jornal e o pão estariam bem cedinho na porta de cada lar; e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade daquele homem entre todos útil e entre todos alegre; "não é ninguém, é o padeiro!" E assobiava pelas escadas.

Disponível em: <[https://www.sitedoescriptor.com.br/sitedoescriptor\\_escritores\\_f0080\\_rbraga\\_texto004.html](https://www.sitedoescriptor.com.br/sitedoescriptor_escritores_f0080_rbraga_texto004.html)>. Acesso em 12 dez. 2023.

## QUESTÃO 2

Essa crônica, do autor capixaba Rubem Braga, nos ajuda a refletir sobre o valor social

- A) do trabalho.
- B) da paz.
- C) do respeito à vida.
- D) da cooperação.

## QUESTÃO 3

Que valor humano melhor se associa ao personagem do padeiro?

- A) solidariedade.
- B) humildade.
- C) empatia.
- D) honestidade.

## QUESTÃO 4

Solidariedade, empatia, ética, senso de justiça, amor, respeito, liberdade e responsabilidade são exemplos de valores humanos, sociais e culturais. Dentre esses, qual você considera o mais importante para a sociedade? Por quê?

---

---

---

---

